

## Ligação Ferroviária Sines – Elvas

A ligação ferroviária Sines – Elvas (fronteira) foi identificada no âmbito das “Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário” definidas pelo Governo, como uma das acções prioritárias relativamente à rede ferroviária nacional e, de acordo com o PNPO – Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território, foi considerada um elemento estratégico na recomposição da rede de infra-estruturas de conectividade internacional. Esta ligação possibilitará a estruturação das acessibilidades do país quer internamente, quer relativamente ao exterior, facilitando o funcionamento em rede e articulando os diferentes modos de transporte numa lógica de complementaridade, especialização e eficiência.

A ligação ferroviária Sines – Elvas integra o “Eixo Ferroviário Convencional de mercadorias de Sines e Algeciras a Madrid e a Paris”, correspondendo a uma das linhas da Rede Transeuropeia de Transporte (RTE-T) – integra o corredor nº 16 das RTE-T. Dada a importância de que se reveste a nível europeu, prevêem-se criar as necessárias condições de interoperabilidade designadamente a nível da sinalização, com a utilização do ERTMS nível 1, e da via com o emprego de travessas polivalentes que permitirão a futura mudança de bitola com programação a articular com idêntico processo a realizar em Espanha.

No âmbito desta ligação ferroviária, que deverá estar concluída até finais de 2013 em articulação com a ligação de Alta Velocidade a Madrid, a REFER tem neste momento em curso vários projectos de investimento em diferentes graus de desenvolvimento. Concretamente na área de Sines estão em curso os seguintes:

- Entre Sines e Grândola Norte está prevista a execução de uma nova linha que incluirá a construção de 4 estações ferroviárias em cerca de 50 km de nova via única e electrificada, desenvolvendo-se na sua totalidade no Distrito de Setúbal. Este projecto de investimento encontra-se em fase de Avaliação de Impacte Ambiental, prevendo-se o início da elaboração do Projecto de Execução no 1º trimestre de 2010, após a emissão da Declaração de Impacte Ambiental.
- Neste mesmo troço, Sines / Grândola Norte, com o objectivo de criar condições para a recepção das composições de mercadorias e respectiva distribuição para ramais das unidades industriais existentes e Porto de Sines e para a realização de manobras, será modernizada a Estação da Raquete, que corresponde à futura ligação ferroviária na Linha de Sines, integrando a construção de 9 vias-férreas numa extensão de 8 km.

Face às exigências previstas do tráfego de mercadorias e à articulação prevista com a futura Plataforma Logística do Poceirão, optou-se por, a partir de Grândola, utilizar a Linha do Sul, entre Grândola e Poceirão, que integra a Variante de Alcácer, e, a partir daí, utilizar a Linha do Alentejo, modernizando a ligação Bombel / Casa Branca / Évora. Esta opção teve a vantagem de reduzir o esforço do investimento inicialmente previsto.

A extensão total dos novos troços é de 155 km.

Representando um esforço de investimento estimado em cerca de 150 milhões de euros, a Variante de Alcácer consiste na construção de uma variante à Linha do Sul com cerca de 32 km, entre o topo sul da Estação de Pinheiro e o km 94 (Grândola) da Linha do Sul, permitindo a velocidade de 220 km/h para comboios pendulares e de 200 km/h para comboios convencionais, e que elimina troços localizados em zonas aluvionares instáveis com elevados custos e exigências de manutenção. A 1ª Fase (Obras de Arte e Viadutos de Acesso) entre a Estação do Pinheiro e o km 94 (Grândola) da Linha do Sul, foi consignada em 12 de Fevereiro de 2007 e concluiu-se a 15 de Outubro de 2008. A 2ª Fase (execução da Ponte Principal e Viadutos do Sado para o atravessamento ferroviário) foi consignada em 12 de Novembro de 2007 e está em curso. O anúncio para a Empreitada Geral de Via e Catenária foi publicado a 2 de Março de 2009.

A modernização da ligação Bombel / Casa Branca / Évora está, presentemente, em fase de concurso, tendo sido publicado o anúncio para a Empreitada Geral de Via, Construção Civil e Catenária a 12 Agosto de 2008 e prevendo-se a sua consignação para o 3º trimestre de 2009.

Finalmente, a construção do troço Évora / Caia desta linha convencional de mercadorias e da nova Estação de Évora foi integrada no Concurso Público Internacional para a concessão das Infra-estruturas de AV no troço Poceirão / Caia, lançado pela RAVE em 2 de Junho 2008, prevendo-se a assinatura do contrato de concessão para o final do 3º trimestre de 2009.

### **Objectivos e Investimento**

Tal como referido, esta ligação Sines-Elvas assume-se como uma infra-estrutura:

- Alternativa à via tradicional de movimentação de carga por modo rodoviário, em virtude da sua articulação com os restantes modos de transporte (rodoviário e marítimo);
- Indispensável para o desenvolvimento do Porto de Sines (e do arco Sines – Setúbal), da sua integração na Rede Nacional de Plataformas Logísticas, nomeadamente nas Plataformas do Poceirão e de Elvas, e da sua articulação com a ligação de Alta Velocidade Lisboa/Madrid, contribuindo para o alargamento do seu *hinterland* e para a sua internacionalização, reforçando a sua competitividade no mercado das ligações intercontinentais;
- Promotora da interoperabilidade da rede ferroviária nacional com as redes europeias de transporte de mercadorias.

O investimento previsto e a previsão de arranque e conclusão de obras, nos dois projectos na área de Sines acima referidos, apresentam-se em seguida:

**Nova Linha Sines / Grândola:**

- Valor Global da Intervenção: EUR 170.000.000;
- Data estimada de arranque da obra: 2011;
- Data estimada de conclusão da obra: 2013.

**Estação da Raquete:**

- Valor Global da Intervenção: EUR 17.600.000 (valor incluído nos 170M€ antes referidos);
- Data de publicação do anúncio para a Empreitada: 31 de Julho de 2008;
- Data estimada de arranque da obra: 2009;
- Data estimada de conclusão da obra: 2010.

O ponto de situação dos restantes projectos de investimento que integram a Ligação Sines / Elvas e que são da responsabilidade da REFER é o seguinte:

**Variante de Alcácer:**

- Valor Global da Intervenção: EUR 150.000.000;
- Data de arranque da obra: 12 Fevereiro 2007;
- Data estimada de conclusão da obra: 2010.

**Bombel / Casa Branca / Évora:**

- Valor Global da Intervenção: EUR 113.000.000;
- Data estimada de arranque da obra: 3º Trimestre 2009;
- Data estimada de conclusão da obra: 1º Trimestre 2011.

**Évora / Caia (parte da linha convencional de mercadorias, incluída na PPP 1 da Alta Velocidade para o troço Poceirão - Caia):**

- Valor Global da Intervenção: EUR 337.000.000 (valor a rever em resultado do actual processo de negociação da concessão pela RAVE);
- Data estimada de arranque da obra: 2010;
- Data estimada de conclusão da obra: 2013.